



FECOMÉRCIO SC

Representa, defende
e orienta o nosso comércio.



**PESQUISA FECOMÉRCIO DE TURISMO
XXIV FESTA NACIONAL DO PINHÃO**



FECOMÉRCIO SC

Representa, defende
e orienta o nosso comércio.

INTRODUÇÃO

A Festa do Pinhão ocorre anualmente na cidade de Lages desde a década de 80. Com o passar dos anos a festa tornou-se um evento indispensável no calendário turístico de Santa Catarina, levando uma enorme quantidade de turistas para a cidade e movimentando assim a economia da região.

Considerando a importância da festa, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina (Fecomércio SC), com o intuito de mapear o perfil do turista e o impacto da Festa do Pinhão para os empresários de Lages, realizou um projeto de pesquisa com esses públicos durante alguns dias do evento em 2012.

A coleta de dados ocorreu nos dias 01, 02, 06, 07, 11 e 12 de junho de 2012. Foram entrevistados 1.244 turistas, 192 estabelecimentos comerciais e 11 hotéis. O grau de confiança da pesquisa é de 95% e a margem de erro é de 3,5%.



FECOMÉRCIO SC

Representa, defende
e orienta o nosso comércio.

PESQUISA COM OS TURISTAS

Com a finalidade de compreender o perfil dos turistas que chegam a Lages durante o período da festa, foram realizadas várias perguntas para os mesmos. Além do perfil do turista também foi levantado o gasto dele durante o evento e a sua avaliação sobre a festa e a cidade.

Perfil do turista

Os gráficos e tabelas que seguem têm por objetivo compreender algumas das características do turista que chega a Lages durante os dias de Festa do Pinhão.

Faixa Etária	
18 a 24 anos	19,50%
25 a 34 anos	31,80%
35 a 44 anos	29,20%
45 a 59 anos	18,40%
60 anos ou mais	1,10%

Fonte: Fecomércio SC

Ocupação	
Assalariado	45,9%
Funcionário Público	9,9%
Free Lancer	0,9%
Autônomo	16,2%
Estudante	5,4%
Empresário	15,3%
Aposentado/Pensionista	3,6%
Desempregado	2,7%

Fonte: Fecomércio SC

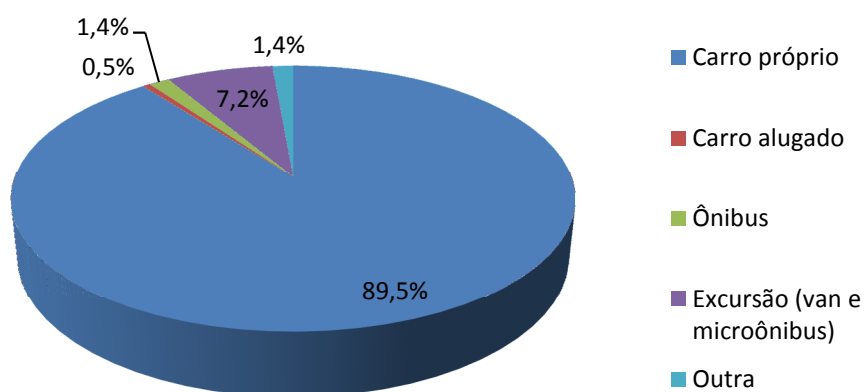
Região de origem do turista	
SP	1,50%
PR	4,20%
RJ	0,20%
RS	9,70%
SC	84,20%
Outro	0,20%

Fonte: Fecomércio SC

Nota-se que o perfil do turista é de pessoas de variadas idades, pertencentes majoritariamente à classe média (classe C) e assalariados. Outra informação muito relevante é que eles são originados em sua grande maioria (84,2%) de cidades de Santa Catarina. Desta maneira, este perfil de turista mostra uma forte característica regional da Festa do Pinhão, o que fica claro quando vemos que a segunda principal origem é o Rio Grande do Sul (9,7%), estado de grande identidade cultural com Lages.

Já em relação ao meio de transporte utilizado pelos turistas, o fato da grande maioria deles vir de cidades de Santa Catarina, ou seja, viajarem curtas distâncias, fez com que o carro próprio predominasse nas respostas (89,5%). Na sequência apareceram as excursões (7,2%) e os ônibus (1,4%).

Meio de transporte utilizado

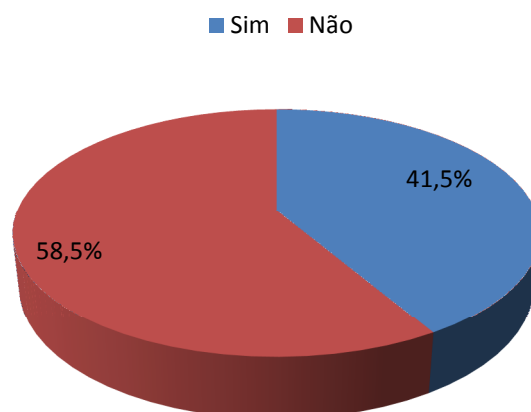


Fonte: Fecomércio SC

Outro dado importante é se os turistas estão visitando Lages pela primeira vez. Isso é relevante já que, geralmente, turistas que chegam pela primeira vez a algum local tendem a gastar mais que turistas reincidentes. Por outro lado, um número alto de turistas reincidentes mostra um elevado grau de satisfação com a festa de anos anteriores.

Desta maneira, verificou-se que a Festa do Pinhão apresenta o melhor cenário, um percentual significativo dos dois tipos de público. Enquanto que os novos turistas representaram 41,5% dos visitantes, os turistas que já visitaram a festa em outras oportunidades representaram 58,5% do total.

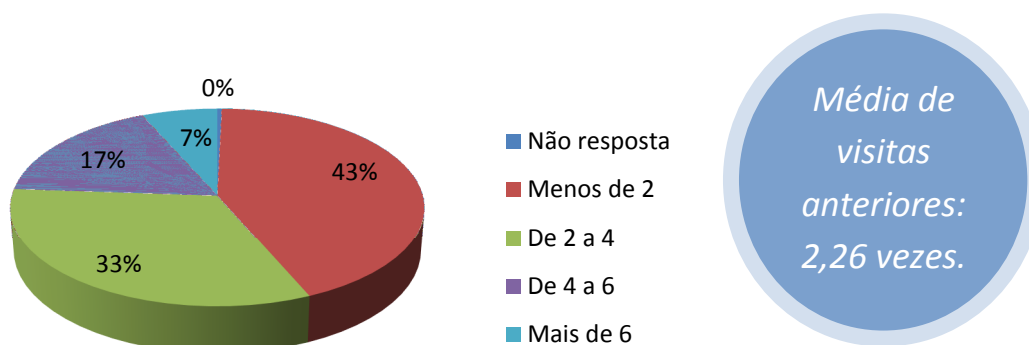
Primeira vez na festa?



Fonte: Fecomércio SC

Para aqueles que já tinham visitado a Festa do Pinhão anteriormente, foi também perguntado qual era a média de visitas dos mesmos. Assim, a Fecomércio SC levantou que os visitantes reincidentes já visitaram Lages em média 2,26 vezes, ou seja, um grau de reincidência alta que mostra um apreço do público em relação à festa.

Número de visitas anteriores

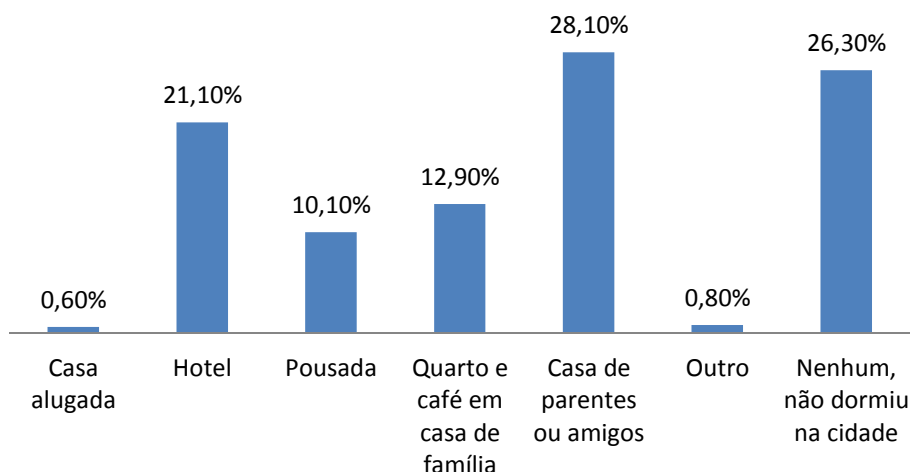


Fonte: Fecomércio SC

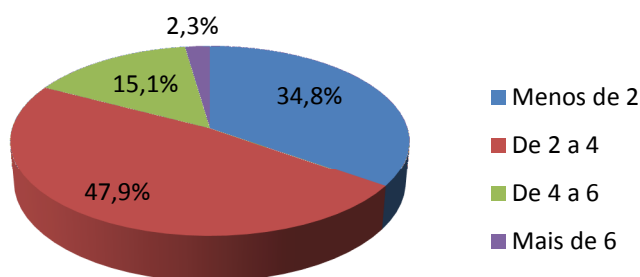
Referentemente ao tipo de hospedagem do turista, a pesquisa verificou que a maior parte dos turistas ficou em casas de parentes e amigos (28,1%), seguidos pela parcela que não dormiu na cidade (26,3%), por aqueles que ficaram em hotéis (21,1%), pelos que alugaram um quarto na casa de alguma família (12,9%) e pelos turistas que ficaram em pousadas.

Além disso, outra informação percebida pela pesquisa é em relação à média de dias que os turistas ficaram em Lages. Foi apurado que em média eles ficaram 2,16 dias na cidade, ou seja, aproveitaram o final de semana na cidade para voltarem às suas atividades normais durante a semana, comportamento típico do turista de curta distância. Abaixo estas informações podem ser notadas:

Tipo de hospedagem



Dias de permanência na cidade

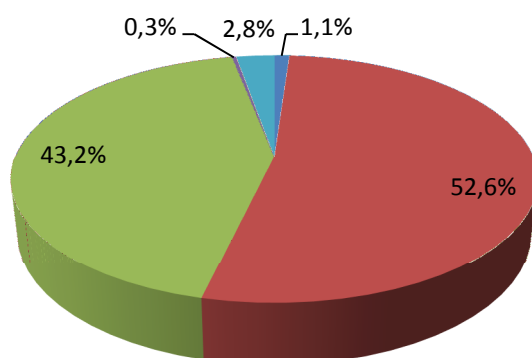


Fonte: Fecomércio SC

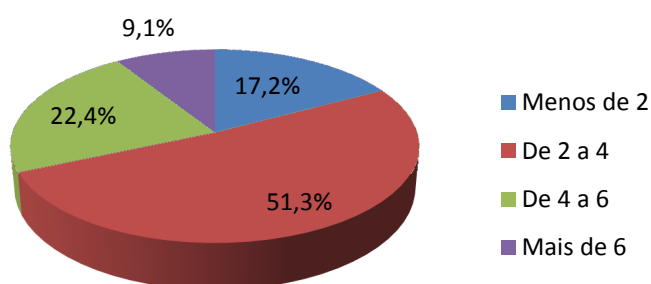
Outra coisa notada pela pesquisa é que são raras pessoas que chegam sozinhas para a festa. A maioria dos turistas que visitaram Lages chegou até a cidade majoritariamente em grupos familiares (52,6%) ou em grupos de amigos (43,2%). Estes grupos em média são de 4,01 pessoas, o que acentua a característica vista anteriormente. Estes dados ficam mais claros nos gráficos abaixo:

Com quem viaja?

■ Sozinho ■ Família ■ Amigos ■ Colegas de trabalho ■ Outro



Número de pessoas no grupo

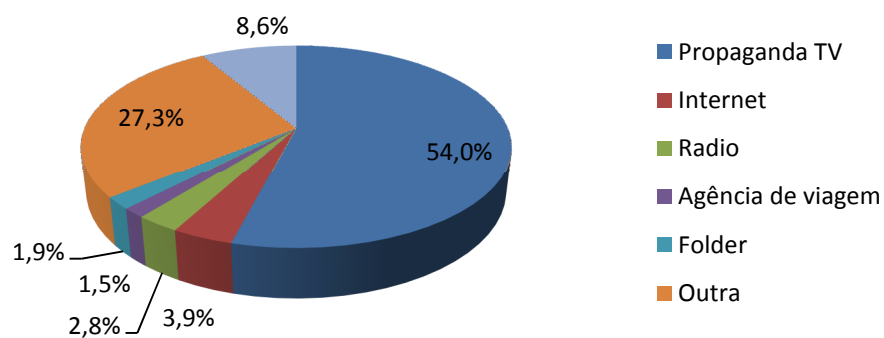


Média de turistas por grupo: 4,01 pessoas.

Fonte: Fecomércio SC

A principal forma destes grupos de turistas tomarem conhecimento da festa foi através de propaganda de TV (54%), como nota-se abaixo:

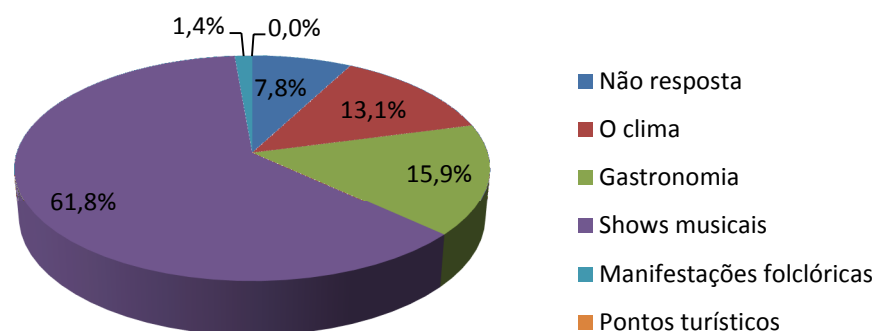
Como soube da festa



Fonte: Fecomércio SC

Já no que tange o principal atrativo da festa na opinião dos turistas, os shows musicais mostraram ser o maior motivador dos visitantes (61,8%), sendo que a gastronomia aparece em segundo lugar (15,9%) e o clima em terceiro (13,1%). Chama atenção o fato de que nenhum turista afirmou ir a Lages para visitar pontos turísticos, ou seja, a Festa do Pinhão é o principal motivo de Lages ser um destino turístico do planalto serrano catarinense.

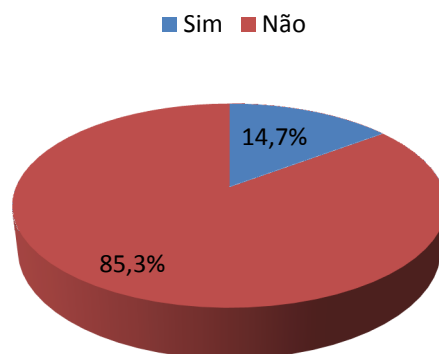
Principal atrativo da festa



Fonte: Fecomércio SC

Já para tentar captar a influência da Festa do Pinhão para o restante da região, foi perguntado ao turista se ele havia visitado outras cidades além de Lages. Notou-se que, baseado no perfil de turista que fica apenas um final de semana na cidade, apenas 14,7% deles visitam outras cidades, sendo que as principais foram as cidades vizinhas, na maioria dos casos São Joaquim. Ou seja, a integração turística da região em virtude da festa é pequena.

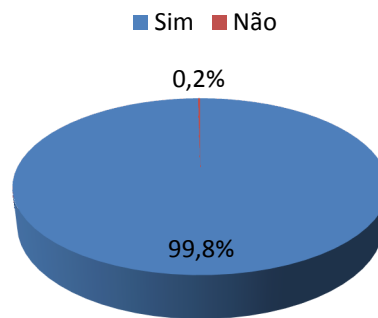
Visitou outras cidades?



Fonte: Fecomércio SC

Por fim, um indicador para captar o sucesso da festa na opinião do turista é a pergunta feita para saber se o mesmo voltaria à cidade no próximo ano. Podemos ver, por esta questão, que a Festa do Pinhão foi de sucesso para o turista, 99,8% deles pretende voltar no próximo ano, ou seja, um alto grau de aprovação.

Irá retornar no próximo ano?

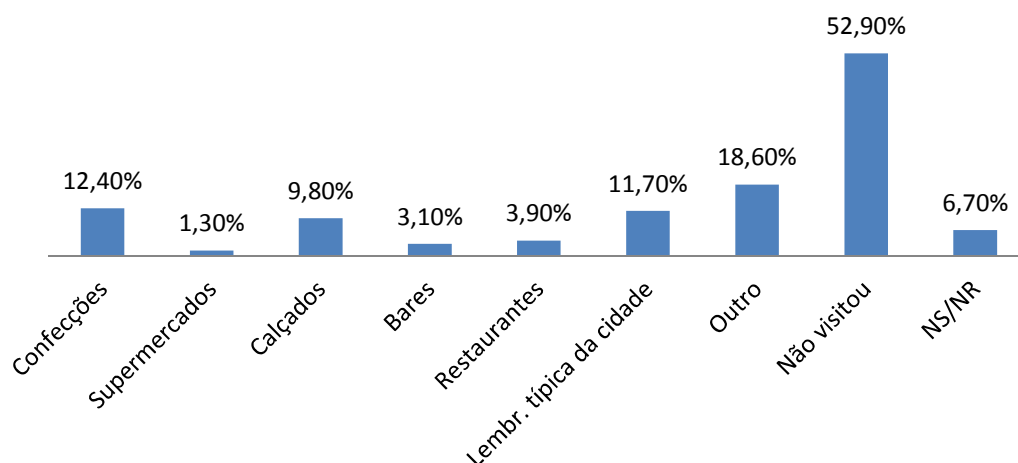


Fonte: Fecomércio SC

Demanda e gasto do turista

É extremamente importante levantar para onde se destinarão e quais são os gastos dos turistas durante a festa. Para isso, em primeiro lugar, a Fecomércio SC também perguntou aos entrevistados quais seriam os locais de comércio visitados. Como cada turista poderia visitar diferentes setores do comércio da cidade, a questão foi de múltipla escolha. Segue abaixo os resultados:

Setores do comércio que irá visitar

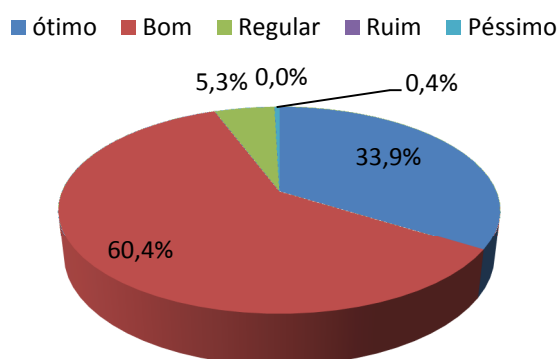


Fonte: Fecomércio SC

Grande foi o percentual de turistas que não visitaram o comércio (52,9%). Parte expressiva destes turistas afirmou que as lojas estavam fechadas no feriado, o que desestimulou as compras. Para aqueles que visitaram, os principais setores foram os de confecção (12,4%), o de lembranças típicas da cidade (11,7%) e o de calçados (9,8%).

Para aqueles que visitaram o comércio, a Fecomércio SC perguntou sobre o atendimento do mesmo. Neste ponto a avaliação é bastante positiva, com 33,9% de avaliações ótimas e 60,4% de avaliações boas.

Avaliação do atendimento do comércio (para quem visitou)



Fonte: Fecomércio SC

Já com relação ao gasto médio destes turistas:

Gasto médio	
Hospedagem	R\$ 131,34
Transporte	R\$ 94,02
Comércio	R\$ 86,54
Alimentação	R\$ 105,51
Bebidas	R\$ 66,1
Pontos turísticos	R\$ 1,66

Fonte: Fecomércio SC

O gasto médio foi razoável, entretanto não foi extraordinário. O pequeno tempo de permanência do turista na cidade e o comércio fechado no feriado ajudam a explicar tal fato. Fora isso, os principais gastos dos turistas são com hospedagem (R\$ 131,34), alimentação (R\$ 105,51) e com transporte (R\$ 94,02).

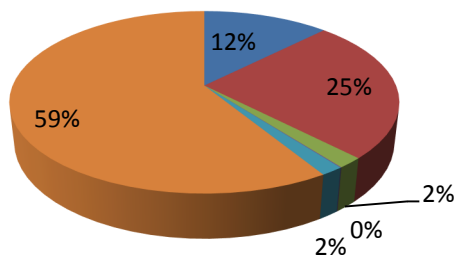
Avaliação do turista em relação à temporada

Fator bastante importante para apontar os pontos positivos e negativos da cidade e do parque durante o evento para os turistas é a avaliação que estes fazem sobre diversos pontos de relevância. A partir destas informações é possível procurar elementos a serem melhorados e identificar acertos a serem repetidos nos próximos anos.

Desta maneira, abaixo segue a avaliação de alguns pontos:

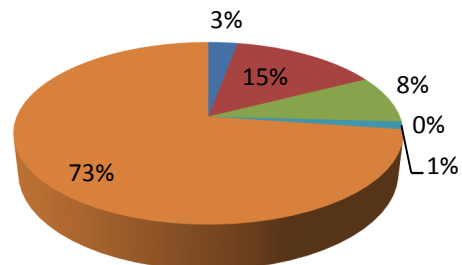
Hospedagem

Ótimo Bom
Regular Ruim
Péssimo Não utilizou



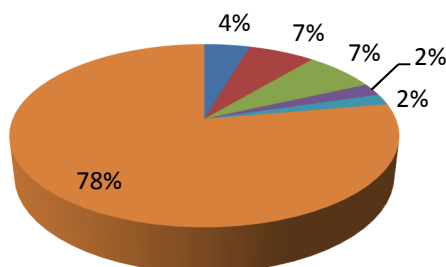
Táxi

Ótimo Bom
Regular Ruim
Péssimo Não utilizou



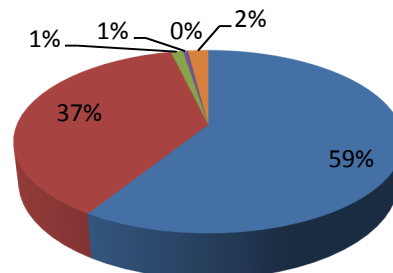
Transp. urbano

Ótimo Bom
Regular Ruim
Péssimo Não utilizou

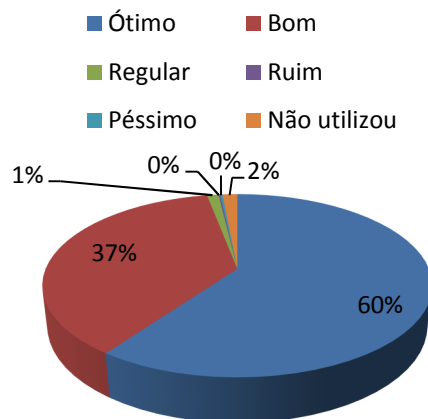


Estrut. do evento

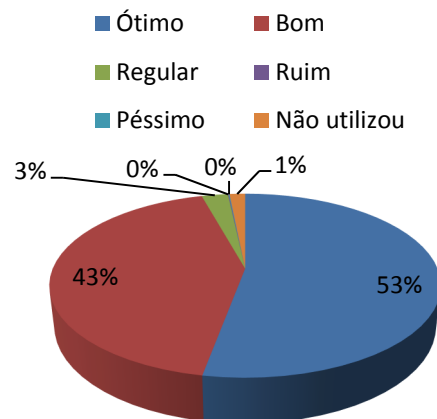
Ótimo Bom
Regular Ruim
Péssimo Não utilizou



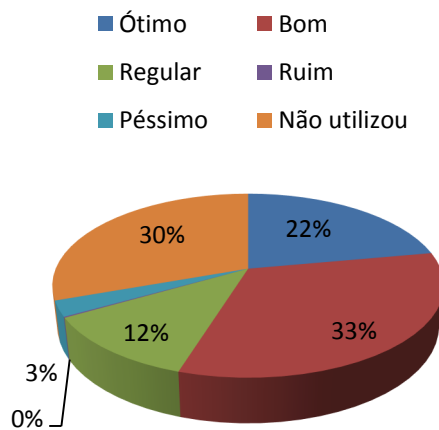
Gastronomia



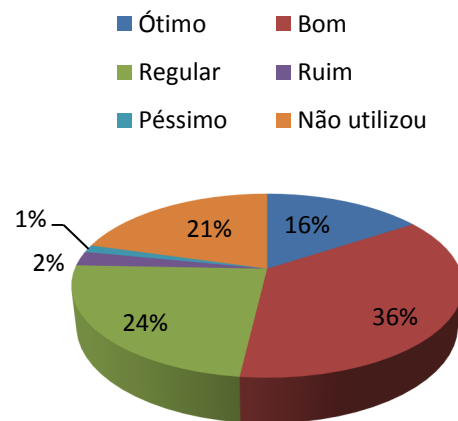
Bebidas



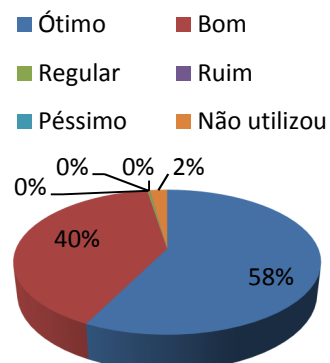
Comércio



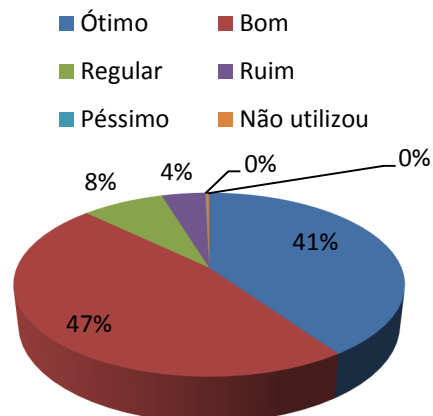
Banheiros



Apresentações típicas



Serviços no parque

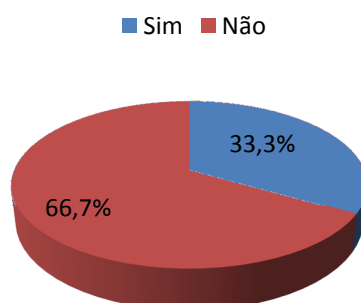


Fonte: Fecomércio SC

Nota-se que alguns itens foram pouco utilizados pelos turistas, como a hospedagem privada, os táxis e o transporte urbano. Outros itens tiveram uma avaliação positiva, como a estrutura do evento, a gastronomia, as bebidas, as apresentações típicas e os serviços dentro do parque. Por fim, alguns itens como o comércio e os banheiros tem algo a melhorar, já que mesmo tendo alto número de avaliações positivas, também apareceram avaliações regulares e ruins.

Também foi indagado ao turista se o mesmo notava algum ponto negativo da festa, sendo que 33,3% deles afirmaram que havia coisas a melhorar na festa. Dentre as principais pontos negativos na opinião dos turistas estão o pouco comércio (13%) – fator ocasionado também pelo fechamento das lojas no feriado –, os banheiros (12,5%), a ausência de máquinas de cartão de crédito no parque (12,1%), a também falta de possibilidade dos turistas saírem e entrarem novamente no parque sem pagar, isso no mesmo dia (11%) e as entradas do parque (10,4%).

Percebe algum ponto negativo na infraestrutura e nos serviços da festa?



Fonte: Fecomércio SC

Principais pontos negativos	
Pouco comércio	13,00%
Banheiros	12,50%
Ausência de máquinas de cartão de crédito	12,10%
Ausência da possibilidade de sair do parque e entrar novamente sem pagar	11,00%
Entrada	10,40%
Preço dos ingressos e dos serviços	9,00%
Poucas opções de entretenimento	6,60%

Fonte: Fecomércio SC



FECOMÉRCIO SC

Representa, defende
e orienta o nosso comércio.

PESQUISA COM OS EMPRESÁRIOS

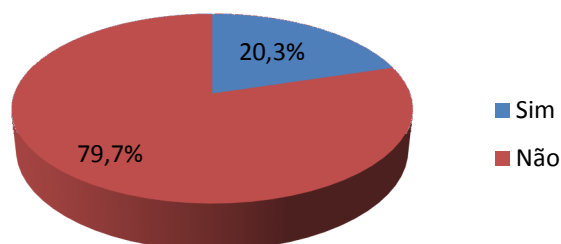
Para estudar o impacto da festa para os empresários do comércio de Lages, a Fecomércio SC também realizou uma série de perguntas para os comerciantes da cidade. Sendo que os setores entrevistados foram divididos da seguinte maneira:

Setores entrevistados	
Artesanatos e Souvenires	9,90%
Vestuário	15,60%
Calçados	12,00%
Hipermercados	7,30%
Padarias, Confeitarias, Chocolatarias e Docerias	8,30%
Restaurantes	13,50%
Bares e Choperias	9,40%
Brinquedos	10,40%
Utilidades domésticas	13,50%

Fonte: Fecomércio SC

Primeiramente, a pesquisa buscou saber o efeito da festa no mercado de trabalho da cidade.

A empresa contratou trabalhadores temporários?



■ Sim
■ Não

Média de trabalhadores temporários contratados: 0,48 por empresa.

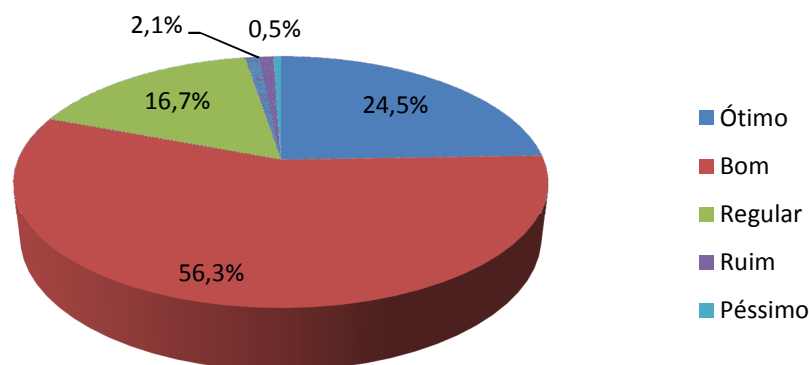
Fonte: Fecomércio SC

Assim, a pesquisa notou que é pequena a contratação de colaboradores temporários para a festa, apenas 20,3% das empresas tomaram tal atitude, sendo que desta forma a média de contratações ficou em 0,48 funcionários por empresa.

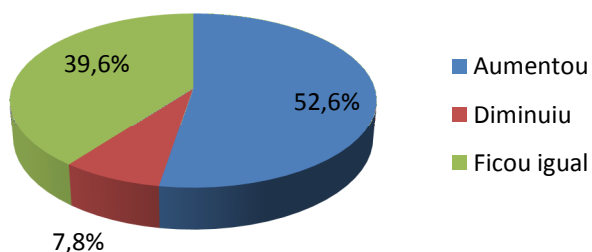
Já no que tange o movimento das lojas, os empresários afirmaram que o impacto da festa é positivo. Para 24,5% dos empresários o impacto é ótimo e

para 56,3% deles o impacto é bom. Além de ser positivo, o movimento aumentou em relação ao ano passado, 52,6% dos empresários afirmaram ter havido uma expansão do movimento, sendo que apenas 7,8% disseram o contrário. Desta forma, em média passaram 34,13 turistas por dia em cada loja.

Como avalia o impacto da festa para o movimento em seu comércio



Movimento do comércio em relação ao ano anterior



Média de turistas por dia em cada estabelecimento:
34,13.

Fonte: Fecomércio SC

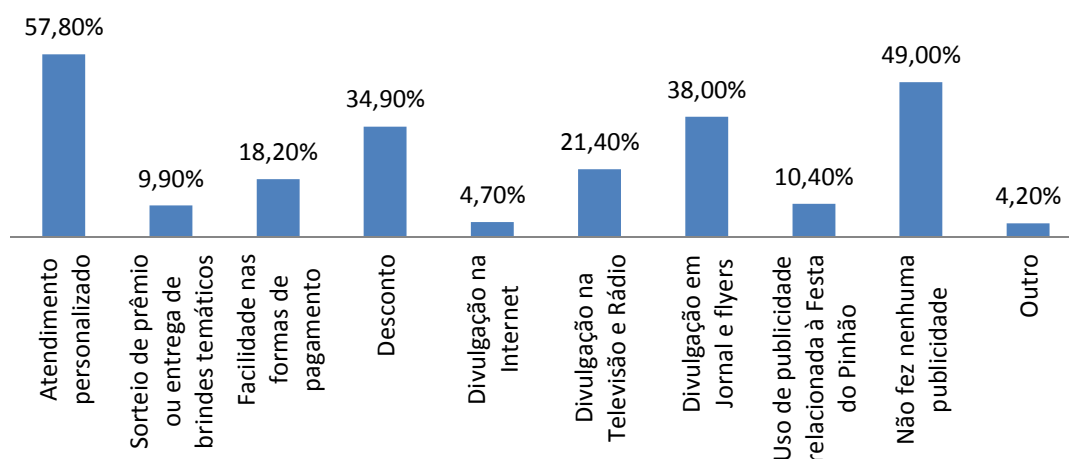
Assim, com base nesse forte incremento do movimento em relação ao ano passado, o faturamento das lojas não poderia também deixar de crescer. Com um gasto médio de R\$ 130,23 por pessoa, o faturamento cresceu 15,73% em relação a Festa do Pinhão de 2011.

Gasto médio	R\$ 130,23
Variação do faturamento em relação a 2011	15,73%

Fonte: Fecomércio SC

Para atingir tal resultado, apesar de 49% dos empresários não ter realizado nenhuma estratégia diferenciada, o restante das empresas utilizou uma série de ações durante o período da festa. Destaca-se o atendimento personalizado (57,8%) e a divulgação da loja em jornais e flyers (38%). Abaixo aparece o quadro completo:

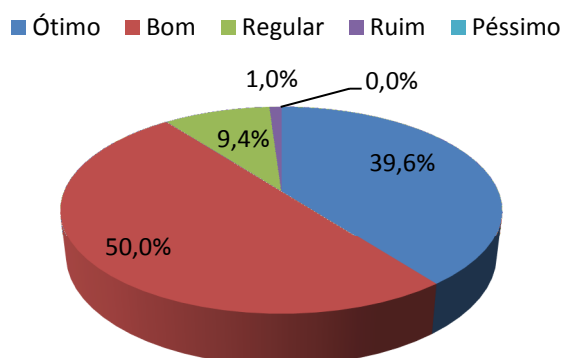
Ações utilizadas pelas empresas



Fonte: Fecomércio SC

Finalizando a análise dos empresários, também se procurou saber qual é a avaliação do empresário dos impactos socioeconômicos da Festa do Pinhão para a cidade de Lages. Fica claro que os empresários aprovam a festa para a cidade, sendo que 39,6% acham os impactos ótimos e 50% acham bons.

Como avalia a Festa sob o ponto de vista socioeconômico para a cidade



Fonte: Fecomércio SC



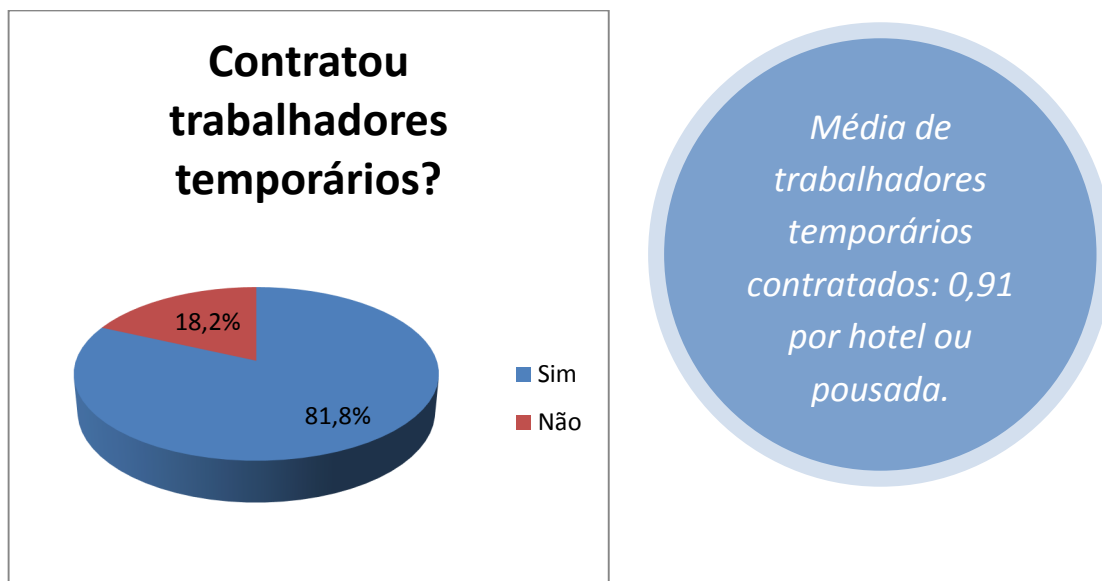
FECOMÉRCIO SC

Representa, defende
e orienta o nosso comércio.

SETOR HOTELEIRO

Setor diretamente influenciado pelo turismo, a hotelaria também foi objeto de investigação pela pesquisa da Fecomércio SC. Desta maneira, um questionário específico foi realizado com os hotéis e pousadas de Lages.

No mercado de trabalho, apenas 18,2% dos hotéis e pousadas contrataram novos funcionários, sendo que a média de contratações ficou em 0,91 colaboradores por estabelecimento.

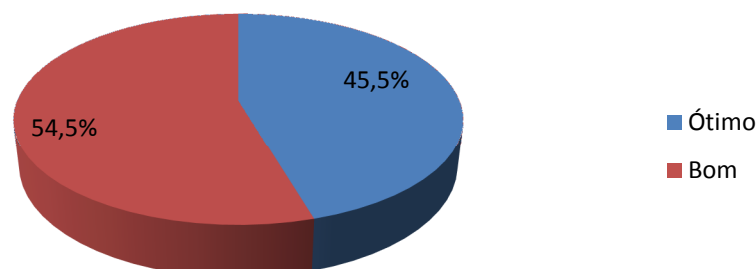


Fonte: Fecomércio SC

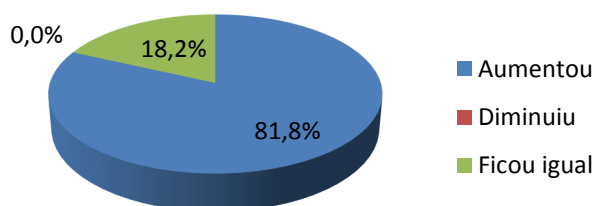
Já para o movimento dos hotéis e pousadas a Festa do Pinhão tem um efeito extremamente positivo. As avaliações dos empresários do ramo hoteleiro mostram essa percepção, há apenas respostas boas (54,5%) e ótimas (45,5%) em relação ao impacto da festa na ocupação dos estabelecimentos.

Também em relação ao ano passado houve expansão do movimento, sendo que para 81,8% dos hotéis e pousadas o movimento aumentou, para 18,2% permaneceu o mesmo e para ninguém houve queda no movimento. Desta maneira, a média de clientes por dia em cada estabelecimento ficou em 76,82.

Como avalia o impacto da festa para o movimento em seu estabelecimento



Movimento do comércio em relação ao ano anterior



Média de turistas por dia em cada estabelecimento: 76,82.

Fonte: Fecomércio SC

Contribuindo para as informações sobre o setor, também foi levantada a média de permanência dos turistas nos hotéis e pousadas. A média foi de 1,93 dias, ou seja, condizente com a característica de turismo de final de semana. Desta maneira, corroborando com a avaliação de que o movimento cresceu bastante, o grau médio de ocupação dos leitos dos hotéis e pousadas foi extremamente elevado: 95%. Ou seja, o setor hoteleiro de Lages praticamente alcançou lotação máxima neste ano.

Média de permanência	1,93 dias
Ocupação média	95%

Fonte: Fecomércio SC

Este grande movimento obviamente deveria ter impactado no faturamento do setor. Fato que efetivamente ocorreu, já que a variação do

faturamento em relação a 2011 foi de 25%, com um gasto médio de R\$ 135,46 por cliente em cada empresa.

Gasto médio	R\$ 136,46
Variação do faturamento em relação a 2011	25%

Fonte: Fecomércio SC



FECOMÉRCIO SC

Representa, defende
e orienta o nosso comércio.

CONCLUSÃO

Identificou-se que o perfil de turismo da Festa do Pinhão é bastante regionalizado, com grande predominância de catarinenses e de maneira menor, alguns gaúchos. A renda da maioria dos grupos que chegam a Lages é da classe média, sendo que os grupos são de amigos ou familiares. Estas pessoas vão à festa principalmente em busca dos grandes shows, sem é claro descartar a gastronomia típica e o clima característico.

Na avaliação do evento o turista ficou bastante satisfeito com praticamente todos os pontos. Entretanto, sempre existem fatores a serem melhorados, como o fato do comércio ficar fechado no feriado e os banheiros do parque.

Para os empresários da cidade a pesquisa apontou bons resultados. O movimento aumentou e conseqüentemente o faturamento também cresceu com força em relação ao mesmo evento de 2011. Para os hotéis e pousadas o resultado foi ainda melhor, com maior crescimento do movimento e do faturamento, sendo que o setor praticamente alcançou o seu limite de ocupação, apontando para a necessidade de maiores investimentos em hotelaria para os próximos anos.

No geral, mais uma vez a Festa do Pinhão consolidou-se como destino obrigatório do turismo catarinense, mostrando ser um evento de forte apego junto ao público catarinense e de estados vizinhos, com alta aprovação junto ao turista, que em sua expressiva maioria pretende voltar em 2013.